Medicina Veterinária

tumor interatrial em cadela - relato de caso

carlos eduardo rodrigues neto - Acadêmico 1º módulo do curso Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Lidiane Garcia de Sousa - Médica Veterinária Residente em Clínica de Animais de Companhia, DMV/UFLA.

Rodrigo Bernades Nogueira - Professor de Clínica Médica de Pequenos Animais no DMV/UFLA - Orientador(a)

Maira Souza Oliveira Barreto - Cardiologista Veterinária na Clínica Médica de Pequenos Animais, DMV/UFLA

Catarina Brenha Ribeiro - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV/UFLA

Luna Mel Dias Gomes Chaves pinho - Médica Veterinária Residente em Clínica de Animais de Companhia, DMV/UFLA.

Resumo

Tumor interatrial em cadela - relato de caso Tumores cardíacos são raros na espécie canina, tendo algumas raças com maior predisposição. O átrio direito é o local de maior ocorrência, possuindo alto grau de malignidade e metástase. Os sinais clínicos podem ser apatia, edema em membros, hiporexia, hipodpsia e tosse. Como método de diagnóstico, os exames de imagem possuem elevada importância porque permitem, em grande parte dos casos, a visualização da massa e sua localização proporcionando direcionamento terapêutico e prognóstico. O tratamento irá depender da localização e do tipo do tumor, e como ferramentas podem ser utilizadas a quimioterapia, remoção cirúrgica, pericardiocentese e suporte para melhorar a condição física do animal. Este resumo tem por objetivo relatar o atendimento realizado no Hospital Veterinário da UFLA, no setor de Clínica Médica de pequenos animais, no dia 07/07/2022, uma cadela, boxer, de quinze anos, não castrada e pesando 24.1 kg, com queixa de apatia, hiporexia, tosse noturna, aumento da expansão torácica e edema de membros torácicos e pélvicos há oito dias. Além disso, apresentava nódulo em cadeia mamaria inguinal direita há cerca de 1 ano, com crescimento gradativo. Ao exame físico apresentava tempo de preenchimento capilar menor que 2,5% de desidratação, frequência cardíaca de 80 bpm, frequência respiratória de 20 mrm, temperatura de 36,4°C, ausculta pulmonar ruidosa, sopro grau III, sinal positivo de godet em região de membros e piparote positivo. Diante do quadro, a paciente foi mantida em observação para restabelecimento da temperatura corporal, e coleta de exames complementares: hemograma, bioquímico, pesquisa de metástase (raio-x de tórax e ultrassom abdominal) e análise de líquido abdominal. Ao raio-x, foi observado aumento cardíaco generalizado apresentando aspecto globoso; sendo solicitado um ecocardiograma o qual evidenciou a presença de uma massa localizada entre os átrios, cranial à veia cava cranial. Diante do prognóstico desfavorável, a tutora optou pela a realização de tratamento paliativo com furosemida, pimobendan e sem restrição alimentar. Após 9 dias, o animal veio a óbito. A necrópsia não foi autorizada. A neoplasia do coração é um tumor raro entre as espécies de cães, sendo algumas raças predispostas como Boxer. Os exames complementares são essenciais para o diagnóstico da afecção que pode apresentar surgimento silencioso, sendo o ecocardiograma o mais indicado por permitir a visualização da massa.

Palavras-Chave: ecocardiograma, edema, tosse.

Instituição de Fomento: Universidade Federal Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/zwW269NYySQ>